



PCMG prende na capital quadrilha suspeita de adulterar veículos

Cumprindo determinação do diretor do Detran-MG, Rogério de Melo Franco Assis Araújo, em intensificar investigações com o intuito de coibir furtos e roubos de veículos, a Polícia Civil de Minas Gerais prendeu, na quinta-feira (30), no interior de um shopping na capital, uma quadrilha que praticava furtos e adulteração de veículos em Belo Horizonte e região metropolitana. Foram presos em flagrante Wesley Alvarenga Rangel, 33 anos, por receptação e Wanderson Queles Naves, 35, Wolker Fallison Silva Ferreira de Souza, 25, e Allan Frederico Sathler (26).

Divulgação PCMG

Coletiva de imprensa

Segundo o delegado Felipe Fonseca, o grupo estava sendo investigado há cerca de um mês. “A partir da identificação da quadrilha, passamos a monitorá-los. Identificamos que eles realizariam um novo furto. A polícia se preparou para surpreender o grupo e, dentro do estacionamento do shopping, foi possível abordar os indivíduos quando furtariam uma nova motocicleta”, afirmou o delegado.

Segundo o coordenador de operações policiais do Detran-MG, Cláudio Freitas Utsch, os criminosos tinham contato com pessoas que trabalham em uma empresa de rastreamento que passavam informações privilegiadas, além de um mecânico que auxiliava na intermediação para as vendas das motocicletas e peças. Tanto o mecânico quanto o funcionário de empresa de rastreamento foram identificados e continuam sendo investigados.

Divulgação PCMG

Motos recuperadas

A quadrilha tinha predileção por furtar motocicletas de trilha XRE 300 cilindradas. A subtração das motocicletas acontecia em menos de 20 segundos. Os veículos tinham a numeração do chassi raspada e as placas arrancadas. Posteriormente, os homens faziam cópias de notas fiscais falsas para simular que eram motocicletas utilizadas em trilha e vendê-las com um preço abaixo do mercado.

Divulgação PCMG

Presos

As motocicletas eram vendidas em cidades do interior para utilização na zona rural, em locais de difícil localização e fiscalização. Há indícios que outras motocicletas foram levadas para o Estado do Espírito Santo, fato também que está sendo investigado pela Polícia Civil.

Os suspeitos foram presos por associação criminosa, adulteração de sinal identificador de veículo automotor e furto qualificado. Outros suspeitos evadiram durante a ação policial e estão sendo procurados.

Foram recuperadas duas motocicletas XRE 300 CL e um Fiat Uno furtados, além de um VW/Polo que era utilizado pelos criminosos durante os crimes.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com